



A promoção da diversificação da indústria tem como pressuposto a realização de estudos para saber quais são as indústrias que têm mais e menos potencialidades de desenvolvimento, e no caso destas últimas, o Governo deve investir menos e deixar que seja o mercado a funcionar, até porque os empresários mais criativos podem, eventualmente, abrir novos caminhos, enquanto para o primeiro caso, o Governo deve implementar medidas e conceder apoios, proporcionando melhores condições de desenvolvimento às empresas em causa. O Governo já efectuou algum estudo? Ou age às cegas e fica à espera para ver? Ou será que apenas concede apoio aos do seu círculo?

— A indústria da reciclagem está estreitamente relacionada com a protecção ambiental, que é já uma tendência mundial, e é uma indústria onde ainda há muito a fazer. De ponto de vista da protecção ambiental, há que começar pela redução de resíduos a partir da fonte, pois se a recolha de resíduos parar, pode imaginar-se como será grande a pressão para a incineração do lixo. Na sociedade actual, os resíduos têm determinado valor, só que não há espaço para os armazenar, portanto, a sua reciclagem acaba por criar uma nova riqueza.

É evidente que o Governo não tem concedido apoio suficiente a esta indústria, nem tem arranjado espaços apropriados para a recolha de resíduos, deixando que esta nasça, cresça e se extinga por si mesma. Assim sendo, como é que esta indústria vai conseguir desenvolver-se? Como é possível alargar o âmbito da recolha de resíduos e elevar o valor de mercado desta indústria?



Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo nunca se manifestou desfavorável à diversificação da indústria, mas entretanto parece que este conceito nunca passou do mero slogan, pois não se viu qualquer conteúdo concreto, até porque o Governo ainda não fez nada para tornar os respectivos trabalhos mais eficazes. Assim, é possível que não saiba por onde deve começar, já há anos que o Governo fala da promoção da diversificação da indústria, portanto, deve proceder a estudos rigorosos para saber quais são as indústrias com mais potencialidades de desenvolvimento e recorrer às suas políticas para lhes conceder mais apoio. O Governo já fez isso?
2. Embora a reciclagem não seja uma indústria que dá nas vistas, pode criar riqueza a partir dos resíduos e reduzir o volume de lixo, portanto, reveste-se de grande importância para a sociedade. O aumento quer da população de Macau quer de visitantes leva ao aumento do volume de lixo, e isto significa potencialidade de desenvolvimento para a indústria da reciclagem. Olhando para a diversificação da indústria numa perspectiva económica, não será a reciclagem uma indústria com potencialidades de desenvolvimento?
3. Há algo que é essencial para a indústria da reciclagem, isto é, espaços para a armazenagem de resíduos. Como em Macau não existem esses espaços, as empresas do sector recorrem a edifícios habitacionais para esse efeito, mas como se trata de uma indústria que provoca ruído e envolve sujidade, surgem conflitos com os moradores, portanto, a sobrevivência é difícil para esta indústria. Contudo, quanto à montagem de andaimes, o Governo concedeu espaços temporários para as empresas colocarem os bambus,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

ao contrário do que se verifica com a indústria da reciclagem, que há anos que vem pedindo ao Governo o arrendamento temporário de terrenos não desenvolvidos para a referida armazenagem (terrenos a partilhar pelas diversas empresas), sem no entanto ter recebido qualquer resposta. O Governo, tendo em conta as reais necessidades das empresas em causa, deve então pensar em arrendar, temporariamente, os terrenos não desenvolvidos, por forma a resolver as dificuldades com que a indústria da reciclagem se depara. O Governo vai fazê-lo?

14 de Setembro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**